

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os desafios para a prevenção da obesidade infantil no Brasil e suas consequências para a saúde pública”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

Uma a cada três crianças brasileiras está com sobrepeso

Dados da UNICEF acendem sinal vermelho para a saúde alimentar de crianças no mundo. No Brasil, em especial, o sobrepeso é a maior preocupação, consequência da má alimentação

Segundo dados do Ministério da Saúde, o país tem uma a cada três crianças com sobrepeso, muitas já consideradas obesas. Em 2015, era uma para cada quatro. Relatório da UNICEF revela que 250 milhões de crianças no mundo estão desnutridas ou com sobrepeso. E apesar de sermos o país da fruta, do sol e da água de coco, as tendências globais se confirmam por aqui.

Nas últimas décadas, o Brasil reduziu significativamente a taxa de desnutrição crônica entre menores de 5 anos (de 19,6% em 1990 para 7% em 2006), atingindo, antes do prazo, a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Entretanto, a desnutrição crônica ainda é um problema em grupos mais vulneráveis, como indígenas, quilombolas e ribeirinhos. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2018, a prevalência de desnutrição crônica entre crianças indígenas menores de 5 anos era de 28,6%. Os números variam entre etnias, alcançando 79,3% das crianças ianomâmis.

Ao mesmo tempo, aumenta progressivamente o consumo de alimentos ultra processados (alimentos com baixo valor nutricional e ricos em gorduras, sódio e açúcares) e a prevalência de sobrepeso e obesidade no Brasil. Uma em cada três crianças de 5 a 9 anos possui excesso de peso, 17,1% dos adolescentes estão com sobrepeso e 8,4% são obesos. E estes números cresceram com a pandemia.

Muitas crianças e adolescentes fora da escola perderam a possibilidade de fazer a única refeição nutritiva no dia e aumentaram a quantidade de "lanchinhos". E são exatamente estes lanches que, apesar da Política Nacional de Alimentação Escolar, ainda fazem da escola um ambiente obesogênico, com lanches de baixo teor de nutrientes e alto teor de açúcar, gordura e sódio.

E muitas famílias viveram o crescimento da má alimentação na pandemia. Sem dados oficiais da Saúde, mas com a coleta de dados em pesquisas, mães relatam o aumento excessivo de guloseimas, doces e salgadinhos dentro de casa. O tédio, a falta do que fazer e a inércia abriram espaço para as gulodices e desejos desenfreados. Claramente, uma maneira de compensação que crianças e adolescentes encontraram para suprir a falta de amigos, a escola e tantos outros pontos.

<https://www.estadao.com.br/emails/carolina-delboni/uma-a-cada-tres-criancas-brasileiras-esta-com-sobrepeso/#:~:text=Uma%20em%20cada%20tr%C3%AAs%20crian%C3%A7as,n%C3%BAmeros%20cresceram%20com%20a%20pandemia>

TEXTO 2

O que vem sendo feito para prevenir e reduzir a obesidade infantil?

Em 2021, o Governo Federal lançou uma campanha que destinaria R\$ 90 milhões para fortalecer o cuidado e a nutrição das crianças brasileiras. Ainda no lançamento da campanha, foi assinada uma portaria que institui a Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja).

O objetivo dessa portaria é articular iniciativas nos estados, no Distrito Federal e nos municípios. Também foi assinada uma portaria que destina recursos a cidades de até 30 mil habitantes que registraram, em 2019, sobrepeso em mais de 15% das crianças menores de 10 anos.

Entretanto, é importante compreender que, dentro e fora da esfera governamental, é essencial estimular a alimentação saudável desde a infância, pois ajuda na construção de uma alimentação consciente, na prevenção e nos cuidados do excesso de peso.

No âmbito social, a escola também possui papel fundamental na construção de hábitos saudáveis desde a infância. É necessário ofertar alimentos saudáveis e atividades esportivas nas escolas e ainda criar ou revitalizar espaços para atividades físicas.

<https://blog.allcare.com.br/como-prevenir-a-obesidade-infantil/>

TEXTO 3



<http://ideiasbemtemperadas.com/obesidade-infantil/>